

O estudo sobre as dez tribos da casa de Israel é um estudo realmente maravilhoso. Para que possamos introduzir esse tema é importante começarmos observar alguns detalhes e pistas muito importantes. Eles irão identificar as nações atuais (das tribos perdidas de Israel) com seus destinos, as quais foram informados de forma profética por DEUS aos patriarcas. A pista que estava nesses milênios que passaram na história até chegar ao atual mundo moderno.

Começaremos com o patriarca Abraão. Vamos entender algumas coisas que aconteceram com ele e as promessas feitas aos descendentes de Abraão. Iniciaremos o estudo com essas passagens bíblicas: Gênesis 13:16; Gênesis 17:2 e Gênesis 22:17. Essas promessas que DEUS fez a Abraão vão nos dar o início de todas as coisas. DEUS fala para Abraão as seguintes palavras:

GÊNESIS 13:15-16

- 15. Porque toda esta terra que vês te hei de dar a ti e à tua descendência, para sempre.**
16. E farei a tua descendência como o pó da terra; de maneira que, se alguém puder contar o pó da terra, também a tua descendência será contada.

Observe nesses versículos uma promessa que DEUS fez para Abraão de “**multiplicar a descendência dele como o pó da terra**”. Vamos ver mais algumas coisas que a profecia fala a respeito de Abraão, confirmando essa promessa.

GÊNESIS 17:2

- 2. E firmarei meu pacto contigo e sobremaneira te multiplicarei.**

Estamos vendo DEUS falando que essas nações serão multiplicadas a partir de Abraão. Vejamos agora:

GÊNESIS 22:17

- 17. Que deveras te abençoarei, e grandissimamente multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus, e como a areia que está na praia do mar; e a tua descendência possuirá a porta dos seus inimigos.**

Essas são as promessas que DEUS faz sobre os descendentes de Abraão, inclusive até “**a porta dos seus inimigos eles possuiriam**”. Isso mostra algo que está ligado com um acontecimento no futuro. Por ser um assunto muito extenso e interessante, esse estudo será dividido em 3 partes. Iremos mergulhar na história e confirmaremos quão verdadeira e precisa é a palavra dos profetas. Eventos como a: Idade Média, a colonização das Américas, criação dos Estados Unidos, Canadá, 1ª e 2ª Guerra Mundial e a criação do Estado de Israel. Todos esses eventos foram precisamente e cronologicamente profetizados na bíblia. Eventos históricos grandiosos e complexos, que somente esse DEUS perfeito que organizou o céu e a terra poderia falar com precisão de acontecimentos futuros, anunciando o fim desde o início.

Nós lemos três passagens do livro de Gênesis onde, DEUS chamando Abraão promete fazer dele “**uma descendência como as estrelas do céu, como a areia que está na praia do mar, e que a sua descendência possuiria a porta dos inimigos**”. DEUS vai abençoar poderosamente essas nações que vão vir de Abraão em Gênesis 22:16-18. Essas nações serão abençoadas poderosamente e estarão como nações poderosas na terra.

GÊNESIS 22:16-18

- 16. E disse: Por mim mesmo jurei, diz o SENHOR: Porquanto fizeste esta ação, e não me negaste o teu filho, o teu único filho,**
17. Que deveras te abençoarei e grandissimamente multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus, e como a areia que está na praia do mar; e a tua descendência possuirá a porta dos seus inimigos;
18. E em tua descendência serão benditas todas as nações da terra, porquanto obedeste à minha voz.

Essas promessas foram feitas para Abraão enquanto ele ainda não tinha gerado um filho. Ele era avançado de idade, Sara, sua esposa, também era avançada na idade e DEUS chama Abrão como “**o pai de muitas nações**”. Posteriormente, muda o nome dele de Abrão para Abraão que significa “**pai de multidões**”. A mudança de nome desse patriarca vai mostrar que dele irão surgir muitas nações. Vamos ver que essas bênçãos divinas também serão dadas as nações no futuro. Essa bênção seria desfrutada e daria superioridade para essas nações. Existe aqui uma promessa de bênçãos, que será confirmada ao longo da história.

DEUS confirma essa mesma promessa a Isaque. A versão hebraica em Gênesis 24:60, diz que esta bênção da profecia bíblica dos descendentes de Abraão, seria o número de milhares e milhões e que inclusive possuirão a porta daqueles que os odiavam. No texto em hebraico de Gênesis 24:60, diz que esta descendência seriam milhares de milhões.

GÊNESIS 24:60

60. E abençoaram a Rebeca e disseram: Ó irmã nossa, sê tu a mãe de milhares de miríades, e possua sua descendência a porta dos seus aborrecedores.

Pelo Espírito de DEUS, Rebeca (esposa de Isaque) dará descendentes para Abraão. Rebeca vai ser mãe de “**milhares de miríades**” que significa milhares de milhões. Sabemos que a população mundial daquele tempo, não chegava a uma escala de milhares de milhões, a não ser na era moderna. Nações que tem milhares ou mesmo milhões, somente vemos isso se tornar realidade agora, nesses últimos dias. A China tem um bilhão e 300 milhões de habitantes. No mundo atualmente existe 7 bilhões de habitantes. Essa profecia de Gênesis 24:60, sobre os descendentes de Abraão vai ter seu apogeu de cumprimento nos últimos dias.

E o que será que DEUS quer revelar e vai nos revelar diante das palavras dos profetas? O que nós vamos encontrar na história que fazem com que as palavras que o ETERNO prometeu a Abraão, se cumpram hoje nos últimos? DEUS vai prometer para Abraão que dele vai nascer reis, príncipes, nações poderosas que possuirão a porta dos seus inimigos. Essas perguntas intrigantes vão ter suas respostas ao longo deste estudo maravilhoso.

Essa profecia se refere as bênçãos que Abraão vai receber e essas bênçãos serão passadas às suas gerações por direito de nascimento. Essas bênçãos divinas seriam também herdadas por certas nações no futuro. Essas nações teriam uma superioridade nata dada por DEUS, por amor à Abraão. Este número que apresentamos de milhares de milhões dos descendentes de Isaque e Rebeca, chega a casa dos bilhões ao longo de todas as gerações da humanidade da terra. DEUS não estava brincando quando falou que faria da “**descendência de Abraão numerosa como as estrelas do céu ou como areia do mar**”.

No entanto, Abraão teve um filho antes de Isaque. Esse filho foi Ismael através da sua serva Agar. Ismael e seus descendentes receberam também promessa de se tornarem numerosos e constituir uma grande nação, a qual teria por característica principal “**doze príncipes**”. Essa grande nação dos descendentes de Ismael, no mundo moderno, são os árabes. Os árabes hoje são descendentes de Ismael, filho de Abraão e Agar.

Esta ligação é muito conhecida na história e muitas enciclopédias abordam os árabes, como originários de Ismael. A Enciclopédia Americana é bastante específica quando afirma: “*a maioria das nações dos doze filhos de Ismael podem ser identificadas com o nome de tribos árabes*”.¹ Os doze príncipes prometidos para os árabes (através de Ismael) vão se cumprir de forma maravilhosa.

Uma coisa interessante é quando a nação árabe foi profetizada (que viriam príncipes de Ismael), DEUS fala que eles possuirão “**a gordura da terra**”. Na versão da Bíblia King James fala das promessas para esses príncipes que possuirão a gordura da terra. Os ismaelitas recebem uma bênção secundária: vão se constituir povos numerosos e em países ricos em petróleo. O petróleo dentro da linguagem bíblica significa “**gordura da terra**”.

Abraão também teve muitos filhos de uma segunda esposa, chamada Quetura. Abraão teve filhos até mesmo de suas concubinas. Alguns desses outros filhos receberam uma porção da riqueza de Abraão e foram viver em terras distantes, localizadas ao leste da terra da Palestina. Isto está em Gênesis 25:1-6. A palavra de DEUS fala de outras mulheres e outros reis. Gênesis 25 fala de outros príncipes que vieram de Abraão.

¹ Enciclopédia Americana 1988, volume 15, pág. 489.

GÊNESIS 25:1-6

1. E Abraão tomou outra mulher; e o seu nome era Quetura;
2. E deu-lhe à luz Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Isbaque e Suá.
3. E Jocsã gerou Seba e Dedã; e os filhos de Dedã foram Assurim, Letusim e Leumim.
4. E os filhos de Midiã foram Efá, Efer, Enoque, Abida e Elda. Estes todos foram filhos de Quetura.
5. Porém Abraão deu tudo o que tinha a Isaque.
6. Mas, aos filhos das concubinas que Abraão tinha, deu Abraão presentes e, vivendo ele ainda, despediu-os do seu filho Isaque, enviando-os ao oriente, para a terra oriental.

As nações originadas através das concubinas também vão formar reis na terra. Isso que estamos estudando é exatamente as bases para entendermos a origem de muitas nações poderosas nos dias de hoje. Uma vez que o ETERNO prometeu a Abraão que faria dele **“poderosas nações e multiplicaria sua semente como as estrelas do céu, e como o pó da terra”**, este contexto vai nos levar a entender muitas coisas no final da história da humanidade, inclusive as nações que hoje existem. Neste estudo nós vamos entender a origem dos povos.

Isaque é o filho da promessa. A Inglaterra, Holanda e outros países que existem, como os Estados Unidos, Canadá vão ser compreendidos por meio desse estudo. JESUS é quem vai dar a legitimidade da Salvação. Esse é o descendente, **“a estrela de Jacó ou Siló”**. Todas as coisas vão ser garantidas pela promessa espiritual em JESUS.

Nós temos duas promessas que precisamos entender: uma promessa de cunho material e outra de cunho espiritual. Por exemplo, foi dividida a promessa material e a promessa espiritual entre Jacó e Esaú. Jacó recebe as promessas espirituais junto com promessas materiais. Esaú recebe somente promessas materiais. Ismael recebe somente promessas e bênçãos materiais. Dentro das bênçãos que Jacó e Isaque recebem foi a de que as **“nações descenderiam de Jacó e se encurvariam à Jacó”**. Esaú renunciou a seu direito de primogenitura à favor de Jacó. E Jacó toma essa primogenitura enganando Esaú em Gênesis 27 narra isso.

GÊNESIS 27:28-29

28. Assim, pois, te dê DEUS do orvalho dos céus, e das gorduras da terra, e abundância de trigo e de mosto.
29. Sirvam-te povos, e nações se encurvem a ti; sê senhor de teus irmãos, e os filhos da tua mãe se encurvem a ti; malditos sejam os que te amaldiçoarem, e benditos sejam os que te abençoarem.

Quando Jacó entrega o guisado a seu pai Isaque, este pronuncia essas bênçãos sobre seu filho Jacó, pensando que era Esaú. Isaque pensou que era Esaú, mas Esaú havia vendido a sua primogenitura por um prato de lentilha. Esse é o problema quando a pessoa não sabe valorizar as bênçãos espirituais que recebe de DEUS. Por um prato de lentilha ele vendeu sua bênção. Isso custou caríssimo para Esaú. A Bíblia diz que, ainda que ele tenha buscado com **“choro e lágrimas”** não encontrou lugar para arrependimento (junto a DEUS), pois Esaú praticava a fornicção e era extremamente fútil. Nós temos que andar na presença de DEUS com responsabilidade. Vamos perceber que por uma atitude dessa de Esaú, onde ele transfere todas as bênçãos espirituais para o seu irmão Jacó, isso custou-lhe caro. Diz a narrativa bíblica que Rebeca também ajudou Jacó. Foi um complô.

GÊNESIS 27:30

30. E aconteceu que, acabando Isaque de abençoar a Jacó, apenas Jacó acabava de sair da presença de Isaque seu pai, veio Esaú, seu irmão, da sua caça;
 31. E fez também ele um guisado saboroso, e trouxe-o a seu pai; e disse a seu pai: Levanta-te, meu pai, e come da caça de teu filho, para que me abençoe a tua alma.
 32. E disse-lhe Isaque seu pai: Quem és tu? E ele disse: Eu sou teu filho, o teu primogênito Esaú.
- ee. Então estremeceu Isaque de um estremecimento muito grande, e disse: Quem, pois é aquele que apanhou a caça, e me trouxe? E comi de tudo, antes que tu viesses, e abençoei-o, e ele será bendito.

Podemos imaginar como ficou Esaú nessa hora. A bênção havia sido dada pela direção e permissão de DEUS. Não havia mais a possibilidade de remover a bênção. A palavra de um homem de DEUS é muito importante.

Rebeca e Jacó usaram de engano. O próprio nome Jacó significa “**suplantador ou engano**”. Não podemos descartar o fato de que Esaú foi fútil e totalmente irresponsável quando vendeu por um prato de lentilha todas as bênçãos, através de um trato com Jacó. Não podemos olhar somente pela ótica do que aconteceu com Jacó combinando com Rebeca. Devemos também olhar pela ótica que Esaú foi fornicário. A Bíblia diz: “**quem pode entender a mente de DEUS? Porque DEUS amou Jacó e aborreceu Esaú**”.

Podemos imaginar que a atitude de Esaú, de menosprezar todas as bênçãos a que tinha direito por um prato de lentilha, foi muito desagradável e aborrecível diante de DEUS. A Bíblia diz:

HEBREUS 12:16-17

16. E ninguém seja devasso, ou profano, como Esaú, que por uma refeição vendeu o seu direito de primogenitura.

17. Porque bem sabeis que, querendo ele ainda depois herdar a bênção, foi rejeitado, porque não achou lugar de arrependimento, ainda que com lágrimas o buscou.

Quem pode entender os desígnios de DEUS? Isso mudou totalmente a história. A Jacó é dada sequência dessas bênçãos. Nós também vimos que nasceram as nações árabes, filhos de Abraão com outras esposas. Mas a primogenitura, a bênção profética espiritual do descendente (no caso o MESSIAS), vai ser transmitida aos descendentes de Jacó.

Uma outra coisa interessante que nós falamos aqui é que as nações que advirem dos descendentes de Jacó seriam poderosas nações, e que outras nações da terra serviriam “**o melhor do trigo, o melhor do mosto**”. Essa palavra “**grandes e poderosas nações**” irá se cumprir nos “**milhares de miríades**”. A bênção espiritual é mais importante do que a bênção material. Nesse contexto, a bênção espiritual vai tornar os descendentes de Jacó em nações poderosíssimas que vão possuir até mesmo, “**a porta dos seus inimigos**”.

Quando Jacó estava para morrer, ele passa as bênçãos de primogenitura aos descendentes, especificamente ao seu filho favorito José. José era o filho mais velho da sua esposa Raquel, que ele mais amava. Vemos aqui como um ato profético determina o futuro. Existia uma preferência de Jacó por José, porque José era filho da sua esposa mais amada Raquel. Jacó havia trabalhado 7 anos por Raquel. No dia do seu casamento ele ficou bêbado e colocaram Lia no lugar de Raquel. Isso foi feito porque a lei dizia que deveria casar primeiro a filha mais velha. Quando Jacó se deu conta no dia seguinte, questionou seu sogro Labão, dizendo: “**Tu me deste Lia, me enganaste Labão**”.

Jacó precisava passar por uma conversão. Posteriormente, Jacó mudou seu nome para “**Israel**”. Nesse ponto muda-se a história de Jacó. Quando seu nome muda para “**Israel**”, houve uma conversão de Jacó. Quando ele luta em aflição com aquele anjo, naquele momento ele se converte. Jacó trabalhou mais 7 anos, total 14 anos, para poder conseguir Raquel, que era a mulher que ele estava interessado. Vemos aqui o quanto Jacó amava Raquel, ela custou-lhe o dobro de trabalho para ele. E Jacó teve com Raquel os filhos José e Benjamin. É natural que da esposa que ele mais amava, ele tivesse uma afeição especial por José. E essa afeição dele por José custou à José um preço alto, porque seus irmãos acabaram por inveja vendendo José. Depois de ter sido vendido como escravo por 20 moedas de prata, José sofreu muito. Foi levado ao Egito e acabou virando cativo, indo parar em uma masmorra.

Agora vamos nos concentrar em algo muito importante. Nesse ponto começa os divisores de água. Israel vai chamar os seus filhos antes de morrer, e vai pronunciar bênçãos proféticas sobre eles. Ele diz o seguinte: “**Eis que vos farei saber o que há de cumprir nos últimos dias com cada um de vós**”. Essa cerimônia de bênção de primogenitura está relatada em duas fases, em Gênesis 48 e 49. Na **primeira fase** dessa cerimônia em Gênesis 48:8-22, vamos perceber o direito natural de bênçãos, tipo: “**grandeza nacional, grandes populações e possuir a porta dos seus inimigos**”. Nessa primeira fase das bênçãos, veremos a participação dos netos Efraim e Manassés. Em uma cerimônia privada exclusiva, Jacó vai chamar seus netos Efraim, Manassés, juntamente com José. É importante anotarmos esses detalhes pois serão impressionantes dentro da história da humanidade e da história dos descendentes de Jacó.

Vamos ver as bênçãos materiais que são dadas aos doze filhos que Jacó, para podermos rastrear algumas coisas interessantes. Em Gênesis 48:8-22 está o “**direito natural de bênçãos**”.

GÊNESIS 48:8-14

8. E Israel viu os filhos de José, e disse: quem são estes?

9. E José disse a seu pai: eles são meus filhos, que Deus me tem dado aqui. E ele disse: Peço-te, trazemos aqui, para que os abençoe.

10. Os olhos de Israel, porém, estavam carregados de velhice, já não podia ver; e fê-los chegar a ele, e beijou-os, e abraçou-os.

11. E Israel disse a José: Eu não cuidara ver o teu rosto; e eis que Deus me fez ver também a tua descendência.

12. Então José os tirou dos joelhos de seu pai, e inclinou-se à terra diante da sua face.

13. E tomou José a ambos, a Efraim na sua mão direita, à esquerda de Israel, e Manassés na sua mão esquerda, à direita de Israel, e fê-los chegar a ele.

14. Mas Israel estendeu a sua mão direita e a pôs sobre a cabeça de Efraim, que era o menor, e a sua esquerda sobre a cabeça de Manassés, dirigindo as suas mãos propositadamente, não obstante Manassés ser o primogênito.

José tomou a atitude de colocar o filho mais velho do lado direito do seu pai, e o mais novo do lado esquerdo, para que a bênção de primogenitura fosse dada pela mão direita. José estava premeditando as coisas, conforme ele achava que deveria ser. Mas, Israel estendeu a mão direita e colocou sobre a cabeça de Efraim, (filho mais novo), e a mão esquerda sobre a cabeça de Manassés, dirigindo assim as mãos propositadamente (embora Manassés o primogênito). Foi DEUS que guiou a mão de Israel: “**o homem faz seus planos, mas DEUS é quem determina as coisas**”. Não adianta apenas fazer os planos, tem que ter a aprovação de DEUS. É importante o plano ser aprovado por DEUS. Dessa forma, Jacó (Israel) vai inverter as mãos ao abençoar seus netos Efraim e Manassés.

GÊNESIS 48:15-18

15. E abençoou a José, e disse: O DEUS em cuja presença andaram os meus pais Abraão e Isaque, o DEUS que me sustentou, desde que eu nasci até este dia;

16. O anjo que me livrou de todo mal, abençoe estes rapazes, e seja chamado neles o meu nome, o nome dos meus pais Abraão e Isaque, e multiplique-se como peixes, em multidão, no meio da terra.

17. Vendo, pois, José que seu pai punha a sua mão direita sobre a cabeça de Efraim, foi mau aos seus olhos; e tomou a mão de seu pai, para a transpor de sobre a cabeça de Efraim à cabeça de Manassés.

18. E José disse a seu pai: Não assim, meu pai, porque este é o primogênito; põe a tua mão direita sobre a sua cabeça.

Nesse momento, Jacó vai ser instigado por José do porquê ele estava fazendo daquele jeito, ou seja, porquê ele inverteu as mãos ao abençoar os netos. Estaria Jacó equivocado ao fazer isso? O que será que estava acontecendo naquele momento? Jacó foi dirigido pelo ESPÍRITO SANTO, mesmo depois de José falar pai não faz isso. Vejamos o que acontece nesse episódio.

GÊNESIS 48:19-20

19. Mas seu pai recusou, e disse: Eu o sei, meu filho, eu sei; também ele será um povo, e também ele será grande; contudo seu irmão menor será maior do que que ele, e a sua descendência será uma multidão de nações.

20. Assim os abençoou naquele dia, dizendo: Em ti abençoará Israel, dizendo: DEUS te faça como a Efraim e como a Manassés. E pôs a Efraim diante de Manassés.

Quando Jacó inverte as mãos para abençoar os filhos de José, ele não fez isso porque estava cego. Ele sabia muito bem o que estava fazendo. Manassés será uma grande nação, mas seu irmão Efraim será uma nação mais poderosa.

GÊNESIS 48:21-22

21. Depois disse Israel a José: Eis que eu morro, mas DEUS será convosco, e vos fará tornar à terra de vossos pais.

22. E eu tenho dado a ti um pedaço da terra a mais do que a teus irmãos, que tomei com a minha espada e com o meu arco, da mão dos amorreus.

O que Jacó fez não foi uma coisa aleatória porque estava cego, mas pré sabendo do futuro e do que aconteceria com esses dois netos. Ele fez um ato profético que aconteceria milhares de anos depois. As bênçãos materiais são passadas nessa primeira fase em uma cerimônia isolada de Jacó com seu filho José e seus netos Manassés e Efraim.

Isso nos mostra algo muito interessante. No capítulo 49 aparecerá mais bênçãos, que é uma segunda fase da cerimônia. Nessa fase se estende o ato profético aos doze filhos de Israel, presentes na cerimônia antes dele falecer. Vamos nos concentrar em Gênesis 49:1.

GÊNESIS 49:1

1. Depois chamou Jacó a seus filhos, e disse: Ajuntai-vos, e anunciar-vos-ei o que vos há de acontecer nos dias vindouros.

Esse ato profético de bênção dado no capítulo 49, vai nos dar as chaves das origens dos vários povos e nações da terra. Também este ato profético de cada um dos filhos de Jacó, vai nos mostrar o destino e o rastreamento de certas nações que hoje existe no mundo moderno. Este ato profético está na sequência de estudo que nós iniciamos com: **“Abraão de ti farei nações, multiplicarei a tua descendência como areia do mar, como as estrelas do céu, e com a promessa de milhares de miríades”**. Serão populações que atingirão bilhões de pessoas.

É primordial essa base que vocês receberam nesta primeira fase do estudo. Entender isso é essencial para ver a precisão das sagradas escrituras ao longo da história da humanidade. Como DEUS incrivelmente deixa registrado a história, o destino de povos da terra e hoje, as nações que existem nos dias finais. Entenderemos algumas coisas referente a organização geopolítica nos dias atuais. Tudo isso profetizado e com detalhes incríveis. (Continuaremos esse estudo na parte II.)

Vamos colocar agora as passagens em que Jacó fala aos seus filhos e explicaremos no próximo estudo.

GÊNESIS 49:1-27

1. Depois chamou Jacó a seus filhos, e disse: Ajuntai-vos, e anunciar-vos-ei o que vos há de acontecer nos dias vindouros;

2. Ajuntai-vos, e ouvi, filhos de Jacó; e ouvi a Israel vosso pai.

3. Ruben, tu és meu primogênito, minha força e o princípio de meu vigor, o mais excelente em alteza e o mais excelente em poder.

4. Impetuoso como a água, não serás o mais excelente, porquanto subiste ao leito de teu pai. Então o contaminaste; subiu à minha cama.

(Ruben vai cometer um pecado grave. Esse pecado vai fazer com ele perca a preeminência da dignidade e do poder. Essa é uma das sentenças a um filho de Jacó.)

5. Simeão e Levi são irmãos; as suas espadas são instrumentos de violência.

6. No seu secreto conselho não entre minha alma, com a sua congregação minha glória não se ajunte; porque no seu furor mataram homens, e na sua teima arrebatarem bois.

7. Maldito seja o seu furor, pois era forte, e a sua ira, pois era dura; eu os dividirei em Jacó, e os espalharei em Israel.

8. Judá, a ti te louvarão os teus irmãos; a tua mão será sobre o pescoço de teus inimigos; os filhos de teu pai a ti se inclinarão.
9. Judá é um leãozinho, da presa subiste, filho meu; encurva-se, e deita-se como um leão, e como um leão velho; quem o despertará?
10. O cetro não se arredará de Judá, nem o legislador dentre seus pés, até que venha Siló; e a ele se congregarão os povos.
11. Ele amarrará o seu jumentinho à vide, e o filho da sua jumenta à cepa mais excelente; ele lavará a sua roupa no vinho, e a sua capa em sangue de uvas.
12. Os olhos serão vermelhos de vinho, e os dentes brancos de leite.
13. Zebulom habitará no porto dos mares, e será como porto dos navios, e o seu termo será para Sidom.
14. Issacar é jumento de fortes ossos, deitado entre dois fardos.
15. E viu ele que o descanso era bom, e que a terra era deliciosa e abaixou seu ombro para acarretar, e serviu debaixo de tributo.
16. Dã julgará o seu povo, como uma das tribos de Israel.
17. Dã será serpente junto ao caminho, uma víbora junto à vereda, que morde os calcanhares do cavalo, e faz cair o seu cavaleiro por detrás.
18. A tua salvação espero, ó Senhor!
19. Quanto a Gade, uma tropa o acometerá; mas ele a acometerá por fim.
20. De Aser, o seu pão será gordo, e ele dará delícias reais.
21. Naftali é uma gazela solta; ele dá palavras formosas.
22. José é um ramo frutífero, ramo frutífero junto à fonte; seus ramos correm sobre o muro.
23. Os flecheiros lhe deram amargura, e o flecharam e odiaram.
24. O seu arco, porém, susteve-se no forte, e os braços de suas mãos foram fortalecidos pelas mãos do Valente de Jacó (de onde é o pastor e a pedra de Israel).
25. Pelo Deus de teu pai, o qual te ajudará, e pelo Todo-Poderoso, o qual te abençoará com bênçãos dos altos céus, com bênçãos do abismo que está embaixo, com bênçãos dos seios e da madre.
26. As bênçãos de teu pai excederão as bênçãos de meus pais, até à extremidade dos outeiros eternos; elas estarão sobre a cabeça de José, e sobre o alto da cabeça do que foi separado de seus irmãos.
27. Benjamim é lobo que despedaça; pela manhã comerá a presa, e à tarde repartirá o despojo.

A tribo de Judá - desde o patriarca Jacó - é prometida uma sequência ininterrupta para o povo judeu. Isso vem se cumprindo maravilhosamente bem na história da humanidade. Não existe nação na história que sofreu mais perseguição, que sofreu mais tentativa de genocídio. Não obstante a tudo isso, os judeus ainda vivem em nosso meio e são uma nação diante dos nossos olhos. O governo nunca se arredou de Judá, de onde viria inclusive “Siló”, o CRISTO, o MESSIAS de Judá. Por isso, essa tribo foi preservada como a menina dos olhos do SENHOR.

Houveram várias tentativas de exterminar esse povo. Satanás tentou exterminar o povo judeu no tempo da Rainha Ester, sobre a acusação e a instigação de Hamã tentando levar o povo judeu a extinção. O ódio de Satanás contra os judeus na história da humanidade sempre foi grande. Isso porque Satanás sabia que, se ele conseguisse destruir esta nação (estes descendentes judeus), ele conseguiria tornar a palavra de DEUS mentirosa, bem como as profecias dos patriarcas e dos profetas um engodo. Por isso, essas várias tentativas de Satanás em destruir e aniquilar totalmente os judeus.

Posteriormente, vemos na Segunda Guerra Mundial, o levante de Hitler contra os judeus instigado por Satanás vindo das trevas do abismo. Hitler era orientado por feiticeiros e bruxos. Ele lê algumas coisas escritas por uma bruxa russa acerca da purificação das raças, onde estava escrito que o povo judeu deveria ser destruído, criando em Hitler um ódio muito grande contra os judeus. Diz a história que um dos professores de Hitler era judeu, por isso ele cria esse ódio contra os judeus.

Ao assumir o poder Hitler vai conceber o plano mais maligno, a dança mais funesta das trevas na história da humanidade: a tentativa da extinção de todos os judeus, um por um, levados a fornos em campos de concentração. Esses campos de concentração mataram cerca de 6 milhões de judeus na Europa. Se este plano não tivesse sido impedido pelas nações ocidentais (como os Estados Unidos), certamente os judeus teriam sido extintos. Sobraram apenas um terço dos judeus.

Posteriormente a Segunda Guerra Mundial, vamos ter a formação da nação judia em Israel. A formação dessa nação prova que “**o cetro não se desviaria de Judá**”. Estas bênçãos proféticas demonstram seu cumprimento na história.

A tribo de Dã é uma tribo peculiar de guerreiros. Nos lugares em que eles conseguem vitórias, eles colocam suas marcas e deixam seus rastros. Esse detalhe é importante para identificarmos a tribo de Dã nos últimos dias. Algumas dessas tribos não são mencionadas no livro de Apocalipse e isso tem uma explicação, a qual estaremos abordando nos estudos futuros parte II e III.

Site: <http://igrejadedeus.com.br/> Contato: flavioschmidt2018@gmail.com

Este material faz parte do Discipulado do Canal Evangelista Flávio, para vídeos com mais estudos, acesse: <https://www.youtube.com/channel/UCeVoCTqEOXMoCUkSAUpN2ig/videos>